



## **COMITÊ DE CONTINGÊNCIA: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE CRISES INSTITUCIONAIS**

### **RESUMO**

O presente estudo investiga as atividades do Comitê de Contingência de uma universidade pública do Estado da Paraíba, criado para enfrentamento de situações de riscos, como a Pandemia da Covid-19, que entre 2020 e 2022 matou mais de 700 mil pessoas, só no Brasil. Utilizando uma abordagem empírica, o estudo inclui análise documental de portarias, normas, cartilhas e outros materiais produzidos e/ou distribuídos pelo Comitê. O resultado revela a participação decisiva do Comitê como uma estratégia institucional de enfrentamento de crise. Dentre as atividades realizadas, destacam-se ações educativas, mobilização interna e externa, incluindo organização e testagem em massa, monitoramento, apoio à saúde mental, promoção da solidariedade, responsabilidade social, tudo em alinhamento com as estratégias de comunicação da instituição. A análise mostra, ainda, o fortalecimento da imagem institucional da universidade e seu engajamento social, com ações de pesquisa, desenvolvimento de produtos e inovações tecnológicas atinentes à área de saúde e pertinentes ao enfrentamento da Covid-19, além de programas e projetos de extensão, que promoveram o desencorajamento de políticas pseudocientíficas e reforçaram a inserção da universidade no contexto das políticas públicas de desenvolvimento regional sustentável.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Esta proposta de estudo tem como objeto o Comitê de Contingência e Crise da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O interesse pelos métodos empíricos vem aumentando devido à necessidade de incorporar dados reais às pesquisas e, com isto, obter resultados mais efetivos (Ellram, 1996). Além disto, o estudo de caso é útil para investigar novos conceitos, bem como para verificar como são aplicados e utilizados na prática elementos de uma teoria (Yin, 2009). No nosso caso, esse método se mostrou o mais adequado tendo em vista sua grande utilidade como um recurso para o desenvolvimento e a execução de estudos significativos. O estudo adota ainda metodologia da revisão bibliográfica para mostrar a relação da comunicação em saúde e comunicação e desenvolvimento regional.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acesso à informação sobre arboviroses é fundamental, e a tecnologia desempenha um papel essencial nesse aspecto, oferecendo ampla disponibilidade de dados médicos. Sabe-se que “A opinião pública, transformada em poder comunicativo, segundo os procedimentos democráticos, não pode reger o sistema administrativo, mas pode direcioná-lo” (HABERMAS, 1997, p. 23). No entanto, a disseminação descontrolada de informações pode levar à automedicação e minimizar a importância dos profissionais de saúde. Panos London (2007), por exemplo, esclarece possibilidades de como a comunicação pode desempenhar papel fundamental para o desenvolvimento. A disparidade econômica reflete-se na acessibilidade à internet, destacando a necessidade de superar a desigualdade de renda. Iniciativas governamentais e da sociedade civil são fundamentais para ampliar o acesso à informação para comunidades carentes, diminuindo a brecha digital. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) criou um Comitê de Contingência e Crise em resposta à pandemia de Covid-19, composto por profissionais de saúde e administração. O comitê desempenhou papel orientação e informativo, impactando em medidas como distanciamento social e protocolos de higiene, resultando em melhores políticas públicas e desestimulando políticas pseudocientíficas. Este estudo inicial destaca a importância de investigações futuras junto à comunidade acadêmica e aos membros do Comitê para uma compreensão mais aprofundada do tema.

## RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A relação com a sessão temática 4 (quatro): “Estado, política pública e desenvolvimento regional” está diretamente ligada à nossa proposta, considerando que ao promover a saúde, ao gerar estratégias de transparência na comunicação, ao produzir conteúdos e normas, a instituição territorializa seu compromisso com o desenvolvimento local sustentável preconizados nos objetivos 16 e 17 das ODS.

## REFERENCIAS.

Ellram, L (1996) The use of the case study method in logistics research. *Journal of Business Logistics*. Oakbrook, Ill, v. 17, n. 2.



HABERMAS, J. **Direito e democracia:** entre faticidade e validade. Vol. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

PANOS LONDON. The case for communication in sustainable development. London: Panos London, 2007. Disponível em:  
<<http://panoslondon.panosnetwork.org/wp-content/files/2007/09/The-Case-forCommunication-in-Sustainable-Development.pdf>>

Yin, R.K. (2009) Case study research, design and methods (applied social research methods). Thousand Oaks. California: Sage Publications.